

Ulysses faz Jobim ficar até a nova Carta

BRASÍLIA — Ao convocar sessão para esta manhã, o Presidente da Constituinte e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, deu um golpe mortal na eleição para a Liderança do seu partido na Assembleia, marcada para hoje. Com isto, o Líder interino, Deputado Nelson Jobim (RS), deverá permanecer no cargo até o final dos trabalhos da Constituinte. Ontem, os Líderes do PMDB no Senado, Ronan Tito (MG), e na Câmara, Ibsen Pinheiro (RS), reforçaram a tese do adiamento *sine die* mediante requerimento a Ulysses.

Há quase dez dias, a eleição fora adiada para ontem por força de requerimento apresentado pelos integrantes do Centrão. Hoje, a ala "progressista" e Ulysses não querem reunir a bancada para escolher o Lí-

der na Constituinte, para manter Jobim na Liderança — indicado pelo ex-Líder Mário Covas (PSDB-SP) para a interinidade, até que o Líder efetivo fosse eleito.

O movimento pela manutenção de Jobim na Liderança foi estimulado por Ulysses como forma de evitar um confronto entre as correntes "progressista" e "moderada".

Após ganhar tempo com o primeiro adiamento da reunião da bancada para a escolha do substituto de Covas, o Centrão começou a articular o nome do Deputado Luís Roberto Ponte (RS) para disputar no voto com Jobim. Mas Ponte já disse que não concorda com a disputa. O preferido do Centrão era Ibsen Pinheiro, afastado da disputa por Ulysses.